

OCTAVIO MENDES,

ANTONIO MORAES BARROS

E FRANCISCO MENDES

ADVOGADOS

ESCRITORIO:

RUA DIREITA, 10-C

S. PAULO

S. Paulo, 1 de Maio de 1908
Cópia de carta que escrevi ao Nicolausinho.

Não veja nesta carta o off.º da amizade e teu pai. Chegou ao meu
comto. quizes e criticar contra ti. y. Th. frequentu demais R. Preto
p. multar a tua troca de amplexos e fofalhão que no El
dorado já tiveste uma verga escandalosa e a qual
cada vale p. ser reputado a qualidade que in-
vocaste de juiz e Direito. É muito grave; e assim
continua, e offerece ainda a decepção de ser
removido dahi ex-officio p. do governo, sob proposta
do tribunal, causando ao fardo immenso desgosto
com semelhante desastre que p. se p. o fardo.
sultar para a justitia. Ainda não falei ao fardo
sobre este ponto, mas a continuação a tua chegar
noticia desagradaria não teri outro remédio
senão recomendar. Lamento profundamente ter
necessidade de te escrever esta; quero te bem e mais
a teu pai, e não desejo de forma alguma ver cortada
tua carreira por falta de juizo - e com as desas-
troas consequências que isso acarretará p. o fardo,
e indirectamente p. nós ex-residentes, pois que,
qualquer golpe vibrado contra o fardo do fardo
se reflecte sobre nós. Estou e estive sempre
convencido de que não reflectes, não pensa-
nas coisas, em fim de que não és ajuizado, mas
que tens um fundo honesto e brioso capaz
de reagir em defesa do teu nome, do teu pa-

